

Número de inscritos no Coopera Paraná cresceu 124%

Programa estadual amplia apoio a cooperativas rurais

O Programa Coopera Paraná atingiu número recorde de inscrições na edição de 2025, com 224 projetos de negócios cadastrados por cooperativas e associações da agricultura familiar, segundo a Secretaria de Agricultura e do Abastecimento (Seab-PR).

O volume representa crescimento de 124% em relação à edição de 2023, que contou com 100 propostas. As inscrições foram realizadas por meio do Edital de Chamamento Público Seab/Deagro nº 001/2025, encerrado nesta semana, e envolvem iniciativas que, somadas, alcançam quase R\$ 310 milhões.

A atual edição é a maior desde a criação do programa e marca a quarta execução da política pública estadual voltada ao fortalecimento do cooperativismo rural.

O Coopera Paraná é uma ação do governo estadual, coordenada pela Seab, com foco no apoio a cooperativas e associações como estratégia para ampliar competitividade, organização produtiva e geração de renda na agricultura.

Neste ciclo, o programa conta com investimento de até R\$ 100 milhões em recursos estaduais.

Cada Projeto de Negócio poderá receber até R\$ 2,2 milhões, valor superior a editais anteriores. Do montante total previsto, R\$ 90 milhões são destinados a investimentos e R\$ 10 milhões ao custeio das ações aprovadas.

Com o encerramento do período de inscrições, teve início a



Programa integra política de desenvolvimento sustentável na agricultura familiar

fase de análises técnicas das propostas apresentadas. Os projetos passarão por avaliação, seleção e classificação, resultando em uma lista ordenada da maior para a menor pontuação, conforme os critérios estabelecidos no edital.

A etapa definirá quais iniciativas serão contempladas com os recursos disponíveis. Durante o processo de análise, os proponentes devem acompanhar atentamente as comunicações enviadas por e-mail. A coordenação do programa poderá solicitar ajustes ou complementações na documentação apresentada.

Conforme o edital, o prazo para regularização é de 24 horas

após a notificação formal.

Os inscritos que ainda precisam apresentar atualização do Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF), em razão da indisponibilidade temporária do sistema informada pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), devem encaminhar o extrato do CAF até sábado (7).

O envio deve ser feito por e-mail, incluindo a relação de beneficiários vinculados ao projeto.

Desde o lançamento, a Seab já repassou cerca de R\$ 94 milhões. Foram destinados R\$ 29 milhões em 2019, R\$ 42 milhões em 2021 e R\$ 21,5 milhões em 2023, atendendo 116 cooperati-

vas e 75 associações.

Criado em 2019, o Coopera Paraná integra a Política Agrícola de desenvolvimento rural sustentável e acontece em parceria com o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), Instituto de Desenvolvimento Rural (IDR), Organização das Cooperativas do Paraná (Ocepar), Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop), União Nacional das Cooperativas de Agricultura Familiar e Economia Solidária (Unicafes), Sebrae e Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores Familiares do Estado do Paraná (Fetaep).

RS: Brigada Militar salva até nove vidas por dia

A Brigada Militar do Rio Grande do Sul (BMRS) registrou 3.060 pessoas salvadas em atendimentos de emergência e ações de salvamento ao longo de 2025. Os dados indicam média diária de 8 a 9 vidas preservadas em diferentes regiões do estado, em ocorrências que vão além do policiamento ostensivo e envolvem resposta rápida a situações de risco imediato.

As ações incluem atendimentos a crianças engasgadas, vítimas de afogamento, pessoas feridas e casos de risco iminente à vida. Em muitas situações, as guarnições são as primeiras a chegar ao local, o que permite o início imediato dos procedimentos de urgência antes da chegada de equipes de saúde.

Os atendimentos são realizados por policiais militares capacitados em Atendimento Pré-Hospitalar. A atuação envolve técnicas como desobstrução das vias aéreas, controle de hemorragias, estabilização de feridos e manutenção das funções vitais até o encaminhamento ao hospital ou a chegada do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu).

A instituição mantém formação continuada para qualificar o efetivo em situações de emergência. Ao longo do ano, são oferecidos cursos voltados ao aprimoramento técnico e profissional, com foco na preservação da vida em cenários diversos.

Entre as capacitações está o Curso de Atendimento Pré-Hospitalar em Combate, promovido pelo Batalhão de Operações Policiais Especiais (Bope). O curso segue protocolos internacionais de atendimento em ambientes de alto risco, com treinamento em controle de sangramentos, uso de torniquetes, curativos compressivos e procedimentos em locais hostis. A capacitação ocorre de forma descentralizada, alcançando batalhões em todo o estado.

O BMRS destacou um caso ocorrido em janeiro de 2025, em Porto Alegre (RS), durante uma ocorrência de violência doméstica. Policiais do 1º Batalhão de Polícia Militar (PMRS) encontraram uma mulher com múltiplos ferimentos provocados por arma branca e sangramento intenso. Enquanto o suspeito era contido, a equipe iniciou o atendimento de urgência à vítima ainda no local..

SC: Polícia conclui apuração sobre morte do Cão Orelha em Florianópolis

A Polícia Civil de Santa Catarina (PC-SC) concluiu, na terça-feira (3), a investigação sobre a morte do Cão Orelha e os maus-tratos ao Cão Caramelo, ocorridos em Florianópolis (SC).

A apuração identificou adolescentes e adultos envolvidos, com pedidos de internação e indiciamentos, e foi encaminhada ao Ministério Público (MPSC) e ao Judiciário (TJSC) para análise das medidas cabíveis.

O caso Orelha ocorreu na madrugada de 4 de janeiro, na Praia Brava, no Norte da Ilha.

O animal sofreu lesão contundente na cabeça, conforme laudo da Polícia Científica, e morreu após ser levado a uma clínica veterinária. A investigação apontou a participação de um adolescente, com pedido de internação, e de



Casos Orelha e Caramelo seguem para MP e Justiça

três adultos, indiciados por coação a testemunha. No caso Caramelo, quatro adolescentes foram representados por atos infracionais relacionados a maus-tratos.

As apurações foram conduzidas pela Delegacia Especializada

no Atendimento de Adolescentes em Conflito com a Lei (Deacle) e pela Delegacia de Proteção Animal (DPA), com apoio de outras forças de segurança.

Para esclarecer os fatos, foram analisadas mais de 1 mil horas de

imagens de câmeras, coletadas em 14 pontos da região, além da oitiva de 24 testemunhas e da apuração envolvendo 8 adolescentes suspeitos.

Roupas usadas no dia do crime e dados de localização, obtidos por software de análise, auxiliaram na identificação do responsável pelo ataque ao Cão Orelha. O caso teve repercussão nacional. No último domingo (1º) foram realizadas manifestações em todo o país.

A Polícia também apurou as contradições em depoimentos sobre os deslocamentos do adolescente e tentativa de ocultação de objetos relevantes.

A investigação seguiu o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e foi concluída após a colheita dos últimos depoimentos.